Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Saraiva, José Manuel Monteiro

O posicionamento da indústria extractiva de azeite da Beira Interior face à evolução da legislação aplicável

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2586

Metadados

Data de Publicação 2003

Resumo Uma ideia chave perpassou o século XX sempre que se pretendia caracterizar o sector da extracção de azeite: que o mesmo era constituído por um parque industrial extremamente pulverizado em grande número de pequenas unidades, dispersas por todo o país. Contudo, nos últimos anos, tem-se verificado uma acentuada redução no número destas unidades, pelo que, aquela caracterização começa a deixar de fazer sentido. As eventuais dificuldades que o sector vem atravessando, são frequentemente imputadas à...

Editor IPCB. ESA

Palavras Chave Azeite, Produção, Legislação

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-01T02:16:58Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

" O POSICIONAMENTO DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA DE AZEITE DA BEIRA INTERIOR FACE À EVOLUÇÃO DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL "

Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

José Manuel Monteiro Saraiva

CASTELO BRANCO
2003

ÍNDICE GERAL

1. INTRODUÇÃO **1**

2. CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR LAGAREIRO **5**

2.1. NA BEIRA INTERIOR 7

2.2. DISTRIBUIÇÃO DOS LAGARES POR TIPOLOGIA DE EQUIPAMENTO INSTALADO E QUANTIDADE DE AZEITONA LABORADA 10

2.3. BREVE ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL 12

2.3.1. O licenciamento industrial *13*

2.3.2. Higiene e segurança dos produtos alimentares *18*

2.3.3 O licenciamento ambiental *19*

2.3.4. O reconhecimento no âmbito da ajuda à produção de azeite *23*

2.4 PENALIZAÇÕES APLICADAS DECORRENTES DO INCUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO ..26

2.5. BALANÇO DOS APOIOS AO INVESTIMENTO NO SECTOR LAGAREIRO 27

3. A RESPOSTA DOS OLIVICULTORES DA BEIRA INTERIOR ÀS ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS – (ESTUDO EMPÍRICO) **29**

3.1. ASPECTOS METODOLÓGICOS 29

3.2. RESULTADOS E DISCUSSÃO 31

3.2.1. Sanções sofridas e dificuldades em cumprir com a legislação vigente *32*

3.2.2. Investimentos efectuados *33*

3.2.3. Alterações dos sistemas de laboração *37*

3.2.4. A problemática dos efluentes líquidos *37*

3.2.5. Tratamento e destino dos efluentes líquidos *39*

3.2.6. Critérios na escolha da solução de adaptação ambiental *41*

3.2.7. Encerramento dos lagares – porquê? *43*

4. CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS **46**

4.1. CONSIDERAÇÕES FINAIS 48

BIBLIOGRAFIA 49

Resumo

Uma ideia chave perpassou o século XX sempre que se pretendia caracterizar o sector da extracção de azeite: que o mesmo era constituído por um parque industrial extremamente pulverizado em grande número de pequenas unidades, dispersas por todo o país. Contudo, nos últimos anos, tem-se verificado uma acentuada redução no número destas unidades, pelo que, aquela caracterização começa a deixar de fazer sentido.

As eventuais dificuldades que o sector vem atravessando, são frequentemente imputadas à legislação surgida nos últimos anos. Assim, procurámos aquilatar acerca da influência exercida pela legislação no sector, na Beira Interior. Para tal, foram efectuados dois tipos de inquéritos; um junto dos responsáveis pelos lagares em funcionamento e outro aos lagares que indiciam terem abandonado a actividade definitivamente.

Apesar da totalidade dos inquiridos que abandonaram a actividade terem referido que o haviam feito devido à impossibilidade de cumprirem com a legislação, a esmagadora maioria considerou também, que não foram efectuadas diligências por forma a tornear as imposições legislativas por razões de ordem económica. As imposições emanadas do normativo vigente constituem a causa imediata para o encerramento, as razões efectivas terão que ser encontradas num cenário de decadência estrutural e económica que muitos lagares vinham apresentando.